



**EIA**



**28<sup>o</sup> Encontro Internacional  
de Audiologia**

**24 a 27 de  
Abril de 2013**

**Bahia Othon  
Palace**

**Salvador - Bahia**

Apoio:



**TÍTULO:** ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DE PERDA AUDITIVA E LIMIARES AUDITIVOS EM ALTAS FREQUÊNCIAS EM PROFESSORES DE DANÇA

**AUTOR(ES):** NATÁLIA SCHARDOSIM COPETTI , CRISTIANE NEHRING,

**CO-AUTOR(ES):** MAGDA ALINE BAUER, LAURA BONFADA, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA,

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os níveis elevados de pressão sonora podem produzir perdas auditivas (PA) inicialmente em frequências altas. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de perda auditiva, analisar os limiares auditivos nas frequências de 250 Hz a 16000 Hz e verificar a influência das variáveis sexo e idade. Inicialmente foi aplicado um questionário, elaborado especialmente para este estudo. A seguir realizou-se avaliação auditiva convencional e em altas frequências em professores de dança (GP) e em indivíduos pertencentes ao grupo controle (GC). Os participantes foram pareados por sexo e idade. Os indivíduos do GC não apresentavam histórico de exposição a níveis elevados de pressão sonora. Foram avaliados 64 indivíduos, sendo 32 no GP e 32 no GC. A média de idade dos sujeitos do GP foi de  $32,03 \pm 10,95$  anos e do GC foi de  $31,88 \pm 10,66$  anos. Não houve diferença significativa entre as idades dos sujeitos do GP e GC ( $p=0,909$ ). A análise demonstrou que houve perda auditiva limitada às frequências altas em quatro OD (12,5%) e cinco OE (15,6%) do GP e em uma OD (3,1%) e duas OE (6,3%) do GC. Analisando-se o resultado da audiometria tonal liminar, não houve diferença significativa entre os dois grupos, por orelha ( $p=0,1$  e  $p=0,2$ ). A análise dos resultados por frequência evidenciou que os indivíduos do GC apresentaram limiares maiores do que o GP na frequência de 250 Hz ( $p=0,02$ ). Foi observada influência da variável sexo no GC, pois os homens apresentaram limiares maiores do que as mulheres na frequência de 9000 Hz ( $p=0,01$ ). A idade foi um fator que provocou aumento nos limiares auditivos em ambos os grupos. Concluiu-se que houve baixa prevalência de PA, não havendo diferença entre os professores e o grupo controle. Não houve diferença entre os limiares auditivos em altas frequências entre os grupos. O sexo influenciou parcialmente os resultados. O aumento da idade provocou um aumento nos limiares auditivos.